

JORNAL DO SINDELETRIC

Sindicato dos Eletricários da Paraíba - Novembro - 2015 Nº 01

ENERGISA PROPÕE REAJUSTE FRACIONADO



Na terceira rodada de negociação realizada, nesta quinta-feira, entre os representantes da Energisa e a diretoria do SINDELETRIC para discutir o Acordo Coletivo 2015/2016, a empresa novamente relatou a crise financeira vivenciada atualmente e apresentou uma proposta que frustra as expectativas de toda a categoria.

O primeiro ponto apresentado pela empresa foi o fracionamento do reajuste do trabalhador e o não cumprimento da data base da categoria que sempre foi 01 de novembro de cada ano. A Energisa propôs reajustar os salários com a variação do INPC no período de Novembro de 2014 a Outubro de 2015 que ficou acumulado em 10,33%. Mas o reajuste seria fracionado da seguinte forma: 6,2% em novembro e 3,89%

em março de 2016, sob o piso salarial de fevereiro. Além do reajuste parcelado a empresa propôs corrigir a Gratificação Eventual (Abono) em 5,8%, passando seu valor de R\$1.400,00 para R\$ 1.481,20, ou seja, um reajuste bem inferior a inflação do período. As demais cláusulas econômicas seriam reajustadas seguindo o INPC do período, sendo fracionado em duas vezes.

De pronto, os diretores do SINDELETRIC rechaçaram essa proposta, pois acham inadmissível que o trabalhador além de ter um reajuste que não corresponde com a realidade econômica da empresa, ainda receba em duas parcelas.

Além do reajuste salarial digno para todos os trabalhadores, o sindicato luta ainda para que os ocupantes do cargo de técnico de nível médio

passem a perceber um salário-base de R\$ 1.600,00 e os eletricitários R\$ 1.400,00. Já os ocupantes de cargos que fazem jus a gratificação de incentivo de linha viva passariam a receber uma gratificação de R\$ 400,00.

A diretoria do SINDELETRIC clama a todos os trabalhadores para se engajarem na luta por um Acordo Coletivo digno e que respeite a categoria. Nós sabemos da crise financeira que hoje o Brasil enfrenta, mas nós sabemos também que o setor elétrico não foi atingido da forma como a empresa diz, afirmou o Presidente, Manuel Henrique.

Vamos à luta companheiros, o sindicato precisa da sua força!!